



Voz da Fátima

Director: PADRE LUCIANO GUERRA

Ano 59 — N.º 700 — 13 de Janeiro de 1981

PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA

Redacção e Administração: SANTUÁRIO DE FÁTIMA
2496 FÁTIMA CODEX — Tel. 049 / 97582



PORTE PAGO

Boas-Festas no coração

Dois notas marcaram emoção na assembleia que assistia em Lisboa, no passado dia 21, ao espectáculo denominado «TV SHOW». A primeira foi quando Fátima Freire, interrogada sobre qual a prenda que mais desejaria pedir ao Menino Jesus neste Natal de 80, respondeu, depois de uma pausa meditativa: PAZ! (A assembleia irrompeu num grande aplauso que foi como um grande e prolongado AMEN de uma celebração litúrgica). A segunda nota foi a que nasceu e cresceu continuamente da voz e da mensagem de Fr. Hermano. S. Bento e a Virgem Maria foram os pedagogos que o conduziram àquela bela oração em que parafraseou S. Paulo: Não seja já eu que cante, mas Cristo que cante em mim. E na sua oração, apesar do ambiente de espectáculo, teve ânimo para transportar-se até Fátima e dizer aí o essencial que Nossa Senhora nos veio lá dizer: A PAZ SÓ PODE NASCER NO CORAÇÃO.

Comparadas estas notas com os desabafos que tantos peregrinos vêm dizer à Mãe do Senhor acerca dos seus problemas pessoais e familiares, vê-se que os aplausos ardentes dos jovens presentes no «TV Show» eram também um grito de libertação. Terão eles subido até ao Menino Jesus naquela noite? Já há tantos jovens, nesta terra cristã, que não conhecem o Menino de Belém! Oxalá o pai natal não esteja a converter-se no ídolo que substitui o Salvador do Mundo nesta quadra do mistério da manifestação visível do Verbo de Deus. De facto, como era diferente o grito interior daqueles aplausos e o grito falso de tantos reclames comerciais e tanta conversa jornalística nesta quadra aparentemente natalícia. Soam a mentira tantos bilhetes de boas-festas que a gente recebe. Soam a interesseirismo. Soam a guerra.

Na escola da Mãe do Senhor em Fátima, os cristãos têm de reaprender o valor do CORAÇÃO. «Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Meu Imaculado Coração». Compreende-se perfeitamente este querer de Deus, à luz ameaçadora de tanta gente que morre desintegrada fora de si mesmo, porque esqueceu o seu centro de gravidade. O centro de gravidade do homem é Deus. Para chegar até Deus, tem o homem de passar por Jesus Cristo. Para se encontrar com Jesus Cristo, tem o homem de encontrar-se a si mesmo no seu próprio CORAÇÃO. Aprende a habitar no teu CORAÇÃO — exortava Frei Bartolomeu dos Mártires a um seu discípulo.

Cruzados de Fátima, esta é a mensagem mais importante de que somos arautos. Mas para sermos arautos, temos de ser testemunhas. Que a Virgem Mãe nos conduza, em Seu CORAÇÃO, até ao CORAÇÃO de Seu Filho Salvador. Então as festas natalícias serão boas-festas.

P. LUCIANO GUERRA

«Para servir a Paz, respeita a Liberdade»

A liberdade: este foi o tema que o Papa João Paulo II escolheu para o 14.º Dia Mundial da Paz, celebrado no 1.º de Janeiro de 1981.

Segundo o Papa João XXIII na sua encíclica «Pacem in Terris» (cf. nn. 37, 45), a liberdade é uma das pilas que sustentam a casa da paz, sendo as demais: a justiça (tema do Dia Mundial da Paz em 1972), a verdade (1980) e o amor (1971).

Ao escolher este tema, o

Papa retoma uma das linhas mestras da sua encíclica «Redemptor Hominis» (cf. nn. 17-18) e responde a uma das aspirações profundas e generalizadas do mundo contemporâneo.

Como dizia o II Conc. do Vaticano, o homem realiza-se na liberdade. Isto é verdadeiro também para as comunidades humanas, tanto no seio da sociedade nacional como nas relações entre as nações.

Pela escolha deste tema, o

Papa João Paulo II convida todos os homens de boa vontade a colocarem a liberdade ao serviço da paz; a compreendem bem o que é a verdadeira liberdade, a reivindicá-la, promovê-la e defendê-la.

Não há paz verdadeira, se os homens e os povos não são livres e responsáveis. Este foi o sentido da celebração do Dia Mundial da Paz, com o seu apelo: «Para servir a Paz, respeita a liberdade».

A Igreja e o Domingo vão ser o tema deste ano

Já dissemos o ano passado que a Exortação Apostólica de João Paulo II sobre a Catequese (Catechesi tradendae) estimula os organizadores de peregrinações a centrarem num tema teológico ou pastoral as suas actividades. Assim vimos nós fazendo, desde há anos, e assim faremos ainda este ano.

Dois preocupações actuais da Igreja (alguns chamam-lhes urgências) lutaram em nosso espírito, e depois no espírito dos Organizadores de Peregrinações reunidos no Santuário, em fins de Novembro. Por um lado terminou recentemente o Sínodo Universal dos Bispos acerca da família, e ninguém duvida de que a família seja uma das maiores urgências pastorais da Igreja actual. Por outro lado, a Igreja em Portugal tem-se vindo a empenhar de há dois anos para edificar um esforço bastante sério e bastante unitário de valorização do Dia do Senhor. Este ano de 1980-81, o esforço de valorização dominical deverá incidir sobre a própria Igreja, enquanto edifício que se constrói sobretudo ao Domingo.

Qualquer destes temas é suficiente-

mente rico para justificar a sua presença permanente em todas as actividades eclesiais, entre as quais se contam as peregrinações a Fátima.

Por onde escolher?

A nós, e aos organizadores de peregrinações pareceu que deveríamos escolher a linha já traçada. Primeiro porque não devemos ser fáceis em abandonar projectos anteriores, quando suficientemente amadurecidos. Segundo, porque o tema da construção permanente da Igreja é hoje tão urgente que o S. Padre Paulo VI não hesitou em tomá-lo como tema da sua própria peregrinação em 1967. E terceiro, porque o tema da Família não foi suficientemente preparado a nível nacional (muito menos diocesano, tendo em conta a globalidade das dioceses) nem tem ainda o suporte

do documento papal que está ainda para sair. Além disso, a Família é um tema que não perde actualidade nem se esgotará num único ano.

Faltava só uma referência para encontrarmos a formulação para o nosso tema deste ano: Nossa Senhora. Mas não foi difícil dar-lhe, na edificação da Igreja, ao Domingo, o lugar que Lhe compete como Mãe e Membro eminente da mesma Igreja, a primeira, como toda a Igreja acredita, a viver a Redenção gloriosa de Seu Filho, na manhã do Domingo de Páscoa.

Eis assim a formulação do tema que nos guiará e que vai figurar proximamente no cartaz anual do Santuário: CELEBRANDO O DOMINGO, EDIFICAMOS A IGREJA COM MARIA.



Este é o n.º 700 do nosso jornal, cujo primeiro número foi publicado em 13 de Outubro de 1922.

Assinalando o acontecimento reproduzimos (ao lado) uma amostra dos vários «cabeçalhos» de «Voz da Fátima», ao longo dos seus 59 anos de publicação. Vários aspectos gráficos mas sempre a mesma MENSAGEM.

Mensagem às Famílias Cristãs no mundo contemporâneo

NO FINAL DO SÍNODO, REALIZADO EM ROMA NO PASSADO MÊS DE OUTUBRO, OS BISPOS PRESENTES DIRIGIRAM, EM UNIÃO COM O SANTO PADRE, UMA «MENSAAGEM ÀS FAMÍLIAS CRISTÃS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO. DADA A SUA IMPORTÂNCIA, PUBLICAMOS OS SEGUINTESS EXTRATOS, NA CERTEZA DE QUE AS NOSSAS FAMÍLIAS DESTA LEITURA VÃO TIRAR AS DEVIDAS CONCLUSÕES.

«Nos nossos debates sentimos as alegrias e as consolações, como também os sofrimentos e as dificuldades presentes na vida das famílias de hoje.

A realidade que nos circunda, rica de múltiplos valores positivos, conforta-nos e encoraja-nos. Com razão nos congratulamos ao ver que muitas famílias vivem alegremente a tarefa que lhes foi confiada por Deus, apesar das pressões que

as levam a agir de outra maneira. Uma grande esperança nasce-nos no coração, ao ver a sua bondade e fidelidade em corresponderem à graça do Senhor e em modelarem a própria vida segundo os Seus ensinamentos.»

«Não são poucos os governos e as sociedades internacionais que, frequentemente, exercem uma verdadeira e própria violência contra as famílias.

É violada a intimidade familiar, não são reconhecidos os direitos da família à liberdade religiosa, à procriação e à educação.

A solução dos problemas sociais, económicos e demográficos é transferida para as famílias, de modo a serem constrangidas a usar métodos que nós reprovamos energeticamente. Tais como a contracepção, ou até mesmo a esterilização, o aborto e a eutanásia.

O Sínodo, portanto, pede insistentemente que seja redigida uma «Carta dos Direitos da Família», que estabeleça e torne assegurados em todo o mundo os seus direitos fundamentais.»

«No término desta nossa mensagem, queremos dizer-vos, irmãos e irmãs, que estamos plenamente conscientes da fragilidade da nossa condição hu-

mana. Não ignoramos de modo algum a situação muito difícil e verdadeiramente dolorosa de tantos esposos cristãos que, embora querendo observar as normas morais ensinadas pela Igreja, se sentem incapazes de colocá-las em prática pela própria debilidade perante as dificuldades. Nós todos, porém, devemos valorizar a doutrina e a graça de Cristo e viver sob a sua luz.»

FÁTIMA — CENTRO DE ESPIRITUALIDADE

Peregrinação Mensal de Dezembro

Com a participação de cerca de dois milhares de pessoas, decorreu no Santuário de Fátima a última peregrinação mensal do ano de 1980.

No dia 12 houve a costumada vigília com reza do terço e adoração eucarística.

No dia 13, sábado, depois do terço junto da Capelinha das Aparições, houve concelebração eucarística a que presidiu o senhor Bispo de Leiria. Fez a homília o reitor do Santuário.

Partiu dos textos litúrgicos da missa votiva de Nossa Senhora no Advento, e o texto de S. Mateus em que se anuncia que Maria dará à luz um Filho, gerado por vontade e acção sobrenatural do Espírito Santo, para salvar o seu povo dos seus pecados.

Pondo em causa os mitos de atracção comercialista que em cada quadra natalícia inconsciente ou mesmo intencionalmente pretendem substituir o conteúdo e finalidade da festa cristã, o Reitor do Santuário fez aos peregrinos um convite à simplicidade e à verdade do Natal: retomar consciência do Natal pela meditação da Palavra do Senhor à luz de Maria, pela reflexão sobre os sinais de festa, com a negação da repaganização, e pelo reequilíbrio, na vivência do mistério divino na realidade humana.

Com a bênção dos doentes, e geral e algumas palavras de despedida do Sr. Bispo de Leiria terminou esta peregrinação de Dezembro de 1980.

● Num pavilhão do convento dominicano de Fátima foi inaugurado um Lar para senhoras terceiras dominicanas necessitadas, e que se denomina «Lar de Santa Catarina de Sena».

O acto inaugural consistiu na celebração da Eucaristia presidida pelo Padre Provincial dos Dominicanos e a participação do Reitor do Santuário e mais 12 sacerdotes representando as Ordens e Congregações religiosas de Fátima.

Assistiram à inauguração a Secre-

tária de Estado da Família Dr.ª D. Maria Teresa Costa Macedo e representações de quase todas as fraternidades dominicanas do país; ao todo cerca de 200 pessoas.

● De 9 a 12 de Dezembro, decorreu no Santuário mais uma reunião da Conferência Episcopal Portuguesa. Presidiu o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa e participaram 34 prelados entre os quais o Senhor Nuncio Apostólico.

● Nos dias 12 e 13 as Comissões

Diocesanas de Comunicações Sociais estiveram reunidas no Santuário, com a Comissão Episcopal respectiva sob a presidência de D. António Marcelino, para uma troca de informações e a programação de actividades para o próximo ano. Neste sentido reflectiu-se principalmente sobre cursos e encontros a realizar, sobre o Dia Mundial das Comunicações e uma exposição sobre Comunicações Sociais em Fátima e sobre os programas religiosos na Rádio e Televisão.

Peregrinações Portuguesas presentes em Fátima em 1980

(com processo de Peregrinação organizado)

DIOCESE	N.º DE PEREGRINAÇÕES	N.º DE PEREGRINOS
Algarve	5	363
Angra	—	—
Aveiro	8	2.076
Beja	4	3.167
Braga	17	3.887
Bragança	3	150
Coimbra	22	3.835
Évora	8	1.026
Funchal	12	540
Guarda	3	5.485
Lamego	2	230
Leiria	7	8.165
Lisboa	88	23.871
Portalegre e Castelo Branco	7	776
Porto	50	10.879
Santarém	8	723
Setúbal	8	806
Viana do Castelo	9	1.115
Vila Real	3	525
Viseu	7	966
Nacionais (Inter-Diocesanas)	25	227.600
TOTAL	296	296.685

Graças para publicar

Recordamos que os pedidos de publicação de graças atribuídas aos videntes FRANCISCO e JACINTA MARTO deverão ser enviadas directamente para a VICE-POSTULAÇÃO (APARTADO 6 — 2496 FÁTIMA Codex), que publica um boletim.

Para lá enviamos todas as cartas recebidas na «VOZ DA FÁTIMA», assim como as ofertas com essa intenção.

Quanto a graças obtidas por devotos de NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, embora desejássemos satisfazer os numerosos pedidos de publicação que diariamente recebemos, tal não é possível dada a falta de espaço no jornal.

Toda a correspondência que recebemos é cuidadosamente lida mas só os casos mais significativos (quer pelo pormenor da descrição, quer pela documentação junta) poderão ser publicados, como fazemos hoje relativamente às seguintes graças obtidas por devotos de NOSSA SENHORA:

Deonel Oliveira (da Terceira, Açores) agradece o regresso de um seu filho ao lar, além de outras graças; uma senhora e mãe agradece seu filho ter chegado ao sacerdócio; Maria Clara S. Pinto, quatro graças não especificadas; os operários de uma fábrica de Matosinhos agradecem a paga dos seus salários em grande atraso, «rogando à Virgem Mãe a Sua protecção para que nunca mais deixem de receber em dia»; Maria Manuela, Maria de Lourdes Marques José A. da Silva (Horta, Açores), Maria F. da Silva (S. Jorge, Açores), Maria José (Alverca), Maria C. Carvalho (S. Miguel, Açores), Maria Carlina Pinheiro, Francisco da Costa (Famalicão), Maria Viegas (Loulé), Maria L. M. Fernandes (Guarda) e José Araújo da Costa (Nine) agradecem também várias outras graças.

MISERICÓRDIA E DISCERNIMENTO

De 9 a 12 do mês de Dezembro esteve reunida em Fátima a Assembleia Plenária do Episcopado Português, sob a Presidência do Cardeal Patriarca de Lisboa.

Do respectivo comunicado apraz-nos transcrever uma tomada de posição que, podendo parecer incompleta e mesmo tardia, não deixa de constituir verdadeira iluminação sobre uma realidade muito grave que continua a ameaçar a Família nos nossos dias e em países de cristãos como o nosso. Esclareçamos, só para os vindouros, que os «dolorosos acontecimentos recentes» do texto foi a morte trágica de dois políticos de renome, um dos quais ia acompanhado de uma Senhora divorciada, com a qual se terá casado recentemente no estrangeiro, sem que o seu primeiro casamento

tenha recebido declaração de nulidade por parte da Igreja.

«A Assembleia tomou conhecimento, através dos seus delegados, da forma como decorreu o último Sínodo dos Bispos, que tratou, como se sabe, das «funções da família cristã no mundo contemporâneo», e a partir de cujas proposições finais se espera ainda um documento do Santo Padre.

Entretanto, e sem prejuízo de novas tomadas de posição que venham a considerar-se oportunas na sequência do documento pontifício, foi resolvido publicar, dentro de dias, uma Instrução sobre a pastoral familiar, com vista a apoiar e estimular as iniciativas já em curso ou planeadas a curto prazo em várias Dioceses. Neste contexto, e tendo em conta

dolorosos acontecimentos recentes, a Assembleia voltou a considerar, com apreensão, a decadência da instituição familiar, manifestada na permissividade dos costumes e na tentativa de legitimação que se está querendo atribuir a formas de união conjugal em contraste com a nossa tradição e com a doutrina católica acerca da unidade e da indissolubilidade do matrimónio. A Igreja não julga a consciência das pessoas, antes suplica a misericórdia de Deus para as fragilidades humanas, mas tem o dever de, perante situações concretas, discernir o que nelas haja de objectivamente inaceitável.»

«DIVES IN MISERICORDIA»

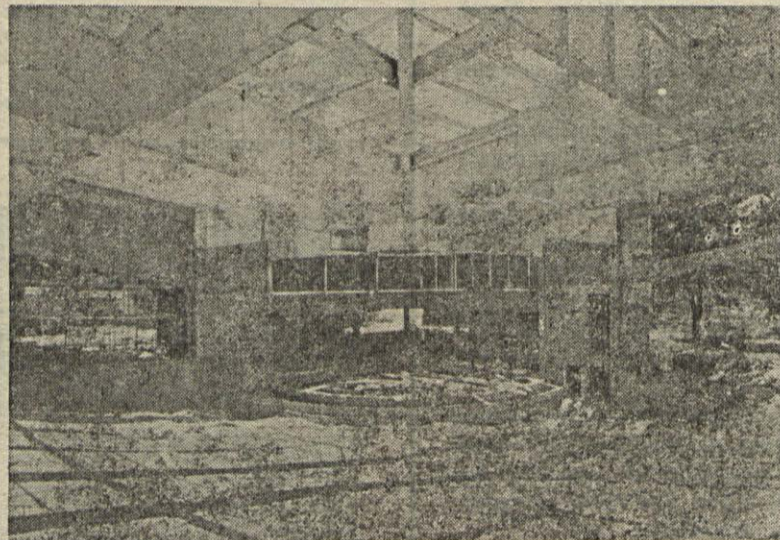
— segunda encíclica de João Paulo II

O Santo Padre João Paulo II publicou, no princípio deste mês de Dezembro, a sua segunda encíclica intitulada «Dives in Misericordia» («Rico em Misericórdia»), onde continua o tema da «Redemptor Hominis», publicada há cerca de um ano.

Por ocasião do Angelus dominical, o Papa declarou aos peregrinos reunidos na Praça de S. Pedro: «Desejo muito (...)

anunciar esta encíclica cujo objectivo principal é de lembrar o amor do Pai, revelado em toda a missão do Filho, iniciada pela Sua vinda ao mundo e continuada até ao mistério pascal».

«A Igreja e o mundo — acrescentou — precisam da misericórdia que exprime que o amor é mais forte do que o pecado e o mal que envolvem o homem na sua vida terrena.»



Salão Principal do «Centro Pastoral Paulo VI» (em construção)

Escute e ajude a «Rádio Renascença»

«TODAS AS GERAÇÕES ME CHAMARÃO BEM-AVENTURADA»...

JUGOSLÁVIA

De um correspondente jugoslavo que participou no Congresso Mariológico de Saragoça em Outubro de 1979, um dos capelães do Santuário recebeu uma carta da qual transcrevemos a seguinte passagem, cheia de expressão poética:

«Em 1971, depois do Congresso Mariológico de Zagerb, passei em Fátima uma inesquecível semana. Entre todas as recordações permanece impressa no meu coração uma imagem inapagável. Uma manhã eu estava no largo diante da basílica e diante da capelinha: no céu azul, de um azul profundo, cristalino, fluuavam e navegavam silenciosamente as brancas, fantásticas e visionárias nuvens, levadas para longe por altíssimas correntes dos ventos atlânticos; e, sobre a terra, na mo-

numental e imensa perspectiva da praça, avançavam as mulheres portuguesas, passo a passo, de joelhos nus. Apareciam no horizonte pequenas e baixas e, tornavam-se maiores à medida que avançavam, como os navios no mar quando se aproximam do porto. Que sensação de infinito!»

IRLANDA

«Numa sexta-feira à noite, em 7 de Novembro, terminava o seu curso de vida na terra, para a continuar eternamente feliz no Céu, um irlandês que se tornara, na sua longa e generosa vida, cidadão do Mundo: Frank Duff. Curiosamente fora também num dia 7 à noite, o dia 7 de Setembro de 1921 e, portanto já na festa litúrgica da Natividade de Nossa Senhora, que ele fundara a Legião de Maria.» (DM,

15-XI-80). Tinha 90 anos, pois nasceu a 7 de Junho de 1890. A grandiosa associação que ele fundara está implantada em quase todos os países do Mundo.

JAPÃO

Em 24 de Abril passado, foi comemorado o 50.º aniversário da missão japonesa da Milícia da Imaculada fundada pelo próprio Beato Maximiliano Kolbe, o mártir polaco do campo de concentração de Auschwitz.

PORTUGAL

Os bispos de Portugal terminam a sua carta pastoral sobre os religiosos em Portugal a propósito do 25.º aniversário da criação da Conferência Nacional dos Institutos Religiosos (CNIR) e da Federação Na-

cional dos Institutos Religiosos Femininos (FNIRF), desta maneira: «A vida religiosa será a imitação perfeita de Maria; da sua total consagração à pessoa e à obra de seu Filho e do seu especial serviço no mistério da Redenção. Erguemos, por tal motivo, os olhos para Aquela que «na sua vida terrena realizou a figura perfeita do discípulo de Cristo e encarnou as bem-aventuranças». A Ela confiamos os religiosos e religiosas de Portugal.»

ITÁLIA

No dia 26 de Outubro foi beatificado o advogado italiano Bartolo Longo, fundador do Santuário de Nossa Senhora de Pompeia e grande apóstolo do Santo Rosário. Tinha nascido em 11 de Fevereiro de 1841 em Latiano, na Puglia e faleceu em Pompeia em 5 de Outubro de

1926. Tinha afirmado um dia: «Não sairei desta terra sem ter visto nela o triunfo do Rosário».

Disse o Santo Padre na homília da beatificação: «De todos é conhecida a sua longa vida — inspirada por uma fé simples e heróica, e densa de episódios sugestivos — durante a qual brotou e se desenvolveu o milagre de Pompeia. Começando pela humilde catequese aos aldeãos do Vale de Pompeia e pela reza do Terço diante do famoso quadro de Nossa Senhora, chegando até à erecção do estupendo Santuário e à instituição das obras de caridade para os filhos e filhas dos presos, Bartolo Longo promoveu, com intrépida coragem, uma obra grandiosa que ainda hoje nos deixa assombrados e perplexos. Mas sobretudo é fácil notar que toda a sua existência foi intenso e constante serviço da Igreja, em nome e por amor de Maria».

Fátima dos pequeninos

N.º 21
JANEIRO 1981



Querido amiguinho

Estamos num novo ano! 1981!...

Já pensaste que o tempo que Deus nos dá para viver é um grande presente que devemos aproveitar para fazermos o bem? Para isso tens mais um ano à tua frente.

Neste mês, a Lúcia vai nos falar do grande amor que os Pastorinhos tinham a *Jesus escondido*.

Repara no grande desejo que a Jacinta tinha de receber Jesus na Comunhão... Tens tu, também, uma grande vontade de comungar?

Se ainda não fizeste a 1.ª Comunhão, como te preparas para ela? Vais sempre à catequese? Pensas todos os dias em Jesus?

Se já fizeste a 1.ª Comunhão, tens que continuar a preparar o teu coração para cada novo encontro com Jesus. Repara como o Francisco se preparou...

Jesus está na Hóstia Consagrada no sacrário das nossas igrejas. Fica à nossa espera.

A Lúcia diz-nos que a «Jacinta gostava de, durante o recreio, ir visitar o Santíssimo».

Do Francisco diz-nos que até se esquecia das horas quando estava «a consolar Jesus» diante do sacrário.

E tu, quando vais para a escola... quando fazes recados... quando passas diante da Igreja... não podes fazer uma visita a *Jesus escondido*?

Um abraço amigo

Ir. Gina

A JACINTA E O FRANCISCO

Pastorinhos de Fátima

—//—



O Francisco estava muito doente. Um dia disse-me:

— Olha: pede-Lhe para o Senhor Prior me dar a Sagrada Comunhão.

— Pois sim.

Quando voltei da igreja, perguntou-me:

— Pediste a Jesus escondido para o Senhor Prior me dar a Sagrada Comunhão?

— Pedi.

Quando voltei, à noite, estava já radiante de alegria. Tinha-se confessado e o Senhor Prior tinha prometido trazer-lhe, no dia seguinte, a Sagrada Comunhão. Depois de comungar, no dia seguinte, dizia para a irmãzinha:

— Hoje sou mais feliz que tu, porque tenho dentro do meu peito a Jesus escondido. Eu vou para o Céu; mas lá vou pedir muito a Nosso Senhor e a Nossa Senhora que vos levem também para lá depressa.

Conta-nos a Lúcia:

Em outra ocasião, levei à Jacinta uma estampa que tinha o sagrado cálix com uma hóstia. Pegou nele, beijou-o e, radiante de alegria, dizia:

— É Jesus escondido! Gosto tanto d'Ele! Quem me dera recebê-Lo na Igreja! No Céu não se comunga? Se lá se comungar, eu comungo todos os dias. Se o Anjo fosse ao hospital a levar-me outra vez a Sagrada Comunhão! Que contente que eu ficava!

Quando às vezes, voltava da igreja e entrava em sua casa, perguntava-me:

— Comungaste?

Se lhe dizia que sim:

— Chega-te aqui bem para junto de mim, que tens em teu coração a Jesus escondido.

Outra vez, dizia-me:

— Não sei como é! Sinto a Nosso Senhor dentro de mim. Compreendo o que me diz e não O vejo nem oiço; mas é tão bom estar com Ele!



QUERES AJUDAR O SANTO PADRE A PROCLAMÁ-LOS «SANTOS»?

Transportes aéreos para Fátima

Dada a importância e a oportunidade do assunto transcrevemos do jornal «O MENSAGEIRO», de Leiria, com a devida vénia:

«... Fátima, ou melhor, os peregrinos de Fátima necessitam de transportes aéreos: são mais rápidos e mais cómodos. Estamos a pensar em tantos doentes estrangeiros que ali têm vindo, em circunstâncias penosas por falta desse requisito que, oferecendo comodidade, é quase uma exigência da vida actual feita a correr.

Porque, assim é e porque ninguém contesta a necessidade de transportes aéreos para Fátima, vimos lançar o alerta para, enquanto é tempo, se tentar atenuar os inconvenientes da carência do aeródromo.

Informa o nosso colega «Gazeta das Caldas» que «Dentro de algumas semanas será aberto um concurso público internacional para o estudo do novo aeroporto de Lisboa em alternativa ao velho aeroporto da Portela». E continua: «Entre os locais a estudar, encontra-se um a cerca de três dezenas de quilómetros das Caldas, perto da auto-estrada Porto-Lisboa e que poderia criar novos atractivos para esta região».

Depois de outras considerações acrescenta: «De imediato será lançada uma operação para alargamento do actual aeroporto da Portela, com vista a aumentar-lhe a capacidade de movimentos de passageiros, aviões e mercadorias. A médio prazo será lançado um novo aeroporto a norte do Tejo, numa zona próxima da auto-estrada, a fim de evitar elevados

custos com as infraestruturas várias, bem como afastá-lo de áreas populacionais. Nesta perspectiva surge a hipótese já aventada por nós de passarmos a ter o principal aeroporto nacional a cerca de três dezenas de quilómetros».

Perante esta informação, que consideramos correcta, não duvidamos, como é habitual, de que se irão movimentar influências para «puxar» o novo aeroporto mais para aqui ou mais acolá.

Se outros puxam, as autoridades de Fátima e as relacionadas com Fátima não podem perder esta oportunidade de, junto das esferas governamentais, exporem a importância de Fátima no contexto nacional e tentarem que o novo aeroporto se aproxime, o mais possível, do Santuário, cuja projecção internacional é bem conhecida. Não é um favor que se pede para Fátima. É uma necessidade que importa satisfazer a bem de milhares de peregrinos estrangeiros, cuja vinda não deixa de se reflectir na economia nacional.

Recordamos que Fátima não tem estradas em condições, nem caminhos de ferro.

O novo aeroporto, servindo pela autoestrada, que, por sua vez, servirá Fátima em futuro próximo, assim o cremos, atenuaria um problema que se arrasta há muito. Esta solução, não sendo a melhor, sempre trazia vantagens...»

(13/Nov./80)

TIRAGEM DA «VOZ DA FÁTIMA»

A fim de que os Cruzados de Fátima, assinantes e todos os leitores possam apreciar o panorama da distribuição deste mensário, aqui indicamos os números relativos à edição do MES DE DEZEMBRO DE 1980:

Algarve	3.060
Angra	8.347
Aveiro	3.376
Beja	2.266
Braga	22.654
Bragança	1.706
Coimbra	3.440
Évora	2.303
Funchal	6.191
Guarda	3.700
Lamego	6.393
Leiria	3.936
Lisboa	4.969
Portalegre	4.694
Porto	23.968
Vila Real	4.463
Viseu	2.626
Viana do Castelo	4.525
	112.617
Individuais (Continente)	3.645
Ilhas	132
Não Cruzados	1.056
Brasil	1.325
Restante estrangeiro	1.086
Secretaria e Arquivo	239
Total	120.100

Da Administração

Começaram a chegar as primeiras reacções ao anúncio do inevitável aumento das cotas dos Cruzados e das assinaturas individuais. À parte uma ou outra expressão de desânimo, elas são, na sua maioria, testemunhos de fidelidade e de apoio.

Esta é uma hora de generosidade e valentia que certamente não faltará a nenhum cruzado, comprometido com a difusão da Mensagem da Mãe do Céu, como não falta ao Sr. José Fernando Pereira de Sousa que dos Açores nos escreve, afirmando-se um devotado amigo do jornal. Para nossa emulação, transcrevemos da sua simpática carta de 14 do corrente.

«Junto remeto a quantia de 100\$00 para pagamento da minha assinatura de 1981. O recibo n.º 581 de 1/IV/80 diz que a minha assinatura estava paga até Março de 1982; mas eu, no meu entender, vejo que é uma importância que quase não dá para a despesa dos correios e só com a alegria de receber o vosso jornal não dou mais porque não posso. Mas a qualquer data que vejam que é necessário mais qualquer aumento, agradeço que seja

informado».

Muito obrigado, Sr. José Fernando. O seu gesto vai ter certamente muitos sequazes.

Para que a ninguém passe despercebida a alteração das cotas dos cruzados e do preço da assinatura individual, transcrevemos, em parte, a nota da Administração publicada no último número:

1. As cotas da Associação dos Cruzados de Fátima passam a 5\$00 mensais a partir deste mês de Janeiro.
2. Os cruzados que não recebem jornal, darão o contributo de 2\$50 por mês.
3. A assinatura individual passa para 120\$00.

Coração aberto à Igreja

Conforme pode ver-se noutra página, nós continuamos a pensar que o Esforço Pastoral para a valorização do Dia do Senhor tem uma finalidade muito digna de ser aprofundada e almejada durante vários anos. Por isso iremos mantendo esta secção aberta, para que, talvez sem entusiasmos mas com regularidade, os «Cruzados de Fátima» e outros irmãos sensíveis à mensagem de Nossa Senhora se vão fazendo presentes nesta caminhada.

Transporte	116.156\$00
J. F. E. J. — Lajes das Flores	100\$00
M. F. M. — Mogadouro	1.000\$00
Anónimo	20\$00

A transportar 117.456\$00

Envie a sua oferta para:

Santuário de Fátima — Pastoral do Domingo
2496 Fátima Codex
Não esqueça: CELEBRANDO O DOMINGO, EDIFICAMOS A IGREJA COM MARIA.

O NOSSO AGRADECIMENTO

Na quadra do Natal, muitos foram os leitores da «VOZ DA FÁTIMA» que nos escreveram para nos apresentar os seus cumprimentos de Boas-Festas. A todos os nossos amigos que tão simpaticamente se recordaram da equipe do jornal junto do Menino Deus, aqui deixamos o nosso Muito Obrigado! com votos de um Ano-Novo cheio das bênçãos de Deus e de Maria. BEM HAJAM!

Cruzados de Fátima Cruzados de Fátima



ESQUEMA DA REUNIÃO MENSAL DE Janeiro

MENSAGEM DE FÁTIMA, MENSAGEM DE LUZ

- 1.º — *Oração do Terço ou dum mistério*
- 2.º — *Leitura da acta da última reunião*
- 3.º — *Revisão dos trabalhos marcados no último encontro*
- 4.º — *Ler o Evangelho de S. Lucas, capítulo 2.º — festa de N.ª Senhora da Purificação, 2 de Fevereiro.*

Ler e reflectir nas palavras de Lúcia ao descrever as aparições do Anjo e de Nossa Senhora, dizendo que estavam revestidos de luz.

- Cristo é a Luz do mundo.
- Nossa Senhora portadora dessa Luz.
- A luz é necessária para que haja vida. Sem ela as plantas definham e morrem.
- A luz chama a atenção, atrai e irradia.
- A luz desfaz as trevas, descobre caminhos, mostra novas paisagens.

— A alma que vive na graça de Deus é luz. Esta luz leva-nos a amá-Lo e fazer com que os outros O amem. Esta luz desperta em nós o gosto pelas coisas de Deus.

Dizia o vidente de Nossa Senhora, Francisco: Gostei muito de ver Nosso Senhor naquela luz onde nós estávamos também.

E a Jacinta: gosto tanto de dizer a Jesus que O amo. Quando Lho digo muitas vezes parece que tenho lume no peito, mas não me queima.

Diz a Lúcia que ao terminar a aparição de Maio de 1917, depois do nosso sim a Nossa Senhora, das Suas mãos saiu uma luz vivíssima que penetrou a nossa alma. Vimos a Deus nessa luz. Esmagados pela grandeza da Divindade caímos de joelhos e rezámos: «Santíssima Trindade eu Vos adoro! Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento.»

Concretizando:

5.º — *Como Cruzado Missionário de Nossa Senhora, na minha vida quotidiana sou luz, na minha família, lugar e paróquia?*

— O testemunho da minha vida irradia caridade, compreensão, perdão, firmeza na fé, espírito apostólico, fidelidade a Cristo?

— Como membro da Igreja e Cruzado de Fátima sinto-me responsável pelos irmãos doentes e peregrinos?

6.º — *Compromisso pessoal e do grupo.*

7.º — *Terminar, pedindo ao Senhor e a Nossa Senhora força e coragem para o trabalho a realizar.*

ACTIVIDADES

BRAGA

O Secretariado de Braga reuniu no dia 1 de Dezembro, a fim de rever os trabalhos efectuados ao longo do ano com doentes, veladas Eucarísticas, Devoção ao Imaculado Coração de Maria e Oração do Terço em público.

Feita a análise ao que fizeram, apresentaram um projecto de trabalho para o ano de 1981. É de salientar que este Secretariado, no ano de 80, dedicou aos doentes uma particular atenção, organizando 3 retiros: um no Sameiro e 2 em Braga, seleccionando muito bem os doentes.

PORTO

No dia 30 de Novembro, reuniram no Colégio do Rosário, mais uma vez, os responsáveis da equipa diocesana para analisar algumas coisas que se fizeram no ano de 1980 e programar um encontro de responsáveis paroquiais que se realizou no dia 14 de Dezembro com a presença de 135 elementos.

Os responsáveis da equipa dos doentes,

das Devoções Marianas recomendadas na Mensagem de Fátima, e o Coordenador do Secretariado apresentaram o relatório dos trabalhos feitos. O Senhor P. Fernando Leite falou da Devoção ao Imaculado Coração de Maria, pela vivência dos 5 primeiros sábados e Consagração.

Terminou o encontro com a Eucaristia e entrega de 13 imagens do Coração de Maria que iniciaram a sua peregrinação por grupos de famílias.

Ficou marcado um Mini-Curso para o dia 25 de Janeiro, com início às 9 h. e 30, no mesmo Colégio.

TRABALHO PROJECTADO

No mês de Janeiro, iremos ter um encontro com a equipa responsável dos doentes e Devoções Marianas de Viseu, no dia 16. E no dia 17 uma reunião com os elementos da equipa diocesana de Lamego.

No dia 18 esperamos ter alguns encontros de zona na referida diocese de Lamego.

MANIPULAÇÃO DAS FESTAS RELIGIOSAS

«... Nalgumas localidades, pessoas sem fé ou qualquer prática religiosa pretendem manipular as festas religiosas, orientando-as no sentido de as reduzir a meros dias de convívio e centrando todas as atenções na organização de divertimentos para a população, sem qualquer relação com a celebração dos mistérios da fé. Casos tem havido em que os organizadores das festas, com intenções mais ou menos disfarçadas, têm recusado cumprir as normas pastorais das festas, incitando os cristãos a revoltarem-se contra a legítima autoridade eclesiástica...»

D. ALBERTO COSME DO AMARAL, BISPO DE LEIRIA (16.9.80)

A mística duma oferta à luz do Evangelho e de Fátima

No Evangelho de S. Lucas, cap. 21, 1-4, lê-se:

Jesus sentando-se, depois, defronte do tesouro, observava como a gente lá deitava moedas. Enquanto muitos ricos deitavam muito, veio uma pobre viúva e deitou duas pequeninas moedas, que perfaziam um quadrante. Então chamando os discípulos, disse-lhes: «Em verdade vos digo que esta pobre viúva deitou no tesouro mais do que todos; pois todos deitaram do seu supérfluo, ao passo que esta, da sua penúria, deitou quanto tinha, todo o seu sustento».

Logo após as Aparições em Fátima, os primeiros Cruzados de Nossa Senhora, Jacinta, Francisco e Lúcia, receberam algum dinheiro, oferecido a Nossa Senhora por alguns peregrinos. Estes pronta e zelosamente confiaram-no a alguém que o guardou com segurança e mais tarde o entregou a quem de direito. Na aparição de Agosto no lugar dos Valinhos a Lúcia perguntou a Nossa Senhora: Aquele dinheiro que Vossemecê tem que é que Vossemecê quer que se faça dele? Daquele dinheiro, diz Nossa Senhora, façam dois andorzninhos. Um levem-no as duas com mais duas meninas vestidas de branco. O outro leve-o o Francisco e mais três meninos. O resto é para fazer uma capela.

Nestes dois acontecimentos verificamos que Jesus e Nossa Senhora aceitam as ofertas dadas com sacrifício e amor. Repito, *dadas com sacrifício e amor.*

Aqui está a raiz do valor sobrenatural duma dádiva que se podia utilizar em benefício próprio e se dá como renúncia e desprendimento. Quanto mais sacrifício exigir uma oferta mais valor tem. Eis a razão por que o Senhor fez reparo e louvou o pequeno óbolo da viúva e não ligou às moedas tilitantes dos fariseus, deitadas na caixa, esperando o aplauso dos presentes.

A palavra Cruzado vem de Cruz. Cruz é sacrifício — sacrifício é vitória; e a maior vitória consiste no domínio e desprendimento de nós mesmos. Para quem não tem um coração aberto aos problemas da Igreja é difícil desprender-se daquilo que prende a atenção de tantos — o dinheiro. O pobre não tem dificuldade em dar, pois o seu coração não está habituado a grandezas. Várias vezes temos insistido que os Cruzados de Nossa Senhora são os continuadores dos três primeiros Cruzados Jacinta, Francisco e Lúcia. E que fizeram eles? A merenda que levavam consigo arranjada com carinho e amor duma mãe ou irmã, davam-na aos pobrezitos. E para matar a fome comiam a bolota amarga dos carvalhos. Não é a Mensagem de Fátima, mensagem de penitência? Não teremos nós Cruzados de Nossa Senhora que rever atitudes, situações em relação ao nosso comportamento nos gastos que fazemos?

— // —

Quanto dinheiro gasto ao longo do mês ou ano em coisas de menos utilidade?

Quanto bem não se poderia fazer com as renúncias voluntárias! Diz a Sagrada Escritura que a esmola apaga uma multidão de pecados (Dan. 4, 24) precisamente porque predispõe a alma à vivência das palavras do Sermão da Montanha: Bem-aventurados os pobres em espírito porque deles é o reino dos Céus (Mt. 5, 3). O tempo dado no apostolado, a oferta pedida como cota e outras coisas são oportunidades que um Cruzado de Nossa Senhora tem na vida, para responder ao seu pedido de penitência. Na vida cristã o que não tiver o cunho da cruz não tem sentido, pois é na cruz que assenta o cristianismo. Amêmo-la e façamos dela caminho do Céu.

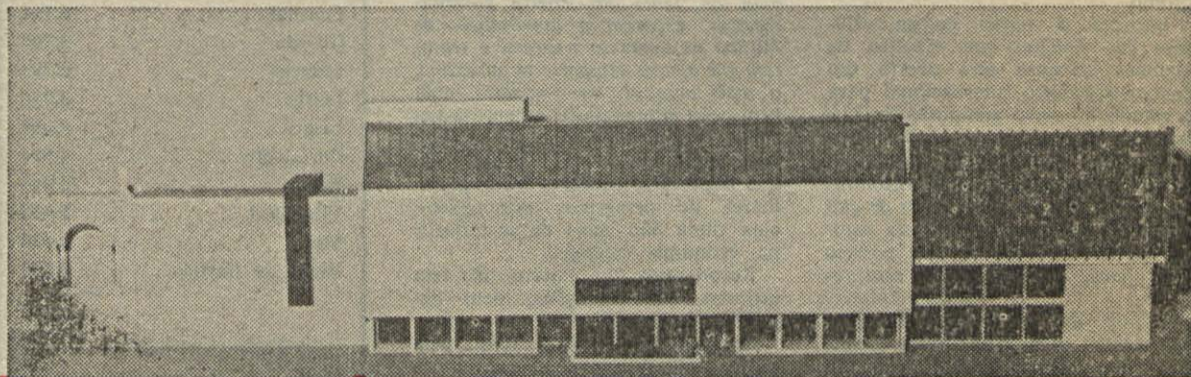
Uma das atitudes mais edificantes na vida de Maria foi passada junto à Cruz do Seu Filho Jesus. O silêncio do Seu Coração crucificado foi uma das belas Mensagens deixadas aos Seus Cruzados de Fátima. Não o silêncio revoltado e amuado; esse é egoísta e hipócrita; mas sim o silêncio — Cruz e amor.

Não teremos nós, Seus missionários, muito que aprender dEla? Quando o Cruzado de Fátima descobrir que a sua vocação assenta na Cruz silenciosa ao serviço da Igreja, aceitará com alegria as exigências inerentes à missão que lhe foi confiada.

Não esqueçamos as palavras do Senhor «Os filhos das trevas são mais hábeis que os filhos da luz» (Lc. 16,8). Esses não param, andam; não se queixam, aceitam; não recusam, dão; não dormem, mas vigiam.

Peçamos ao Senhor e a Nossa Senhora que não nos deixe cair na tentação de desalento, do afastamento, da crítica destrutiva, etc.. O momento que passa é de agarrarmos a sério a cruz e realizarmos a missão que nos foi confiada. Não queiramos abandonar e deixar de ser Cruzado-missionário da Mãe, por coisas materiais.

P.º Antunes



Maqueta do edifício a construir na zona adjacente à actual «Casa de Retiros N.ª Sr.ª do Carmo», na Cova da Iria, destinado a instalar os vários serviços do Santuário de Fátima (Reitoria, etc.) e ainda três andares para alojamentos.

Uma criança doente que nos fala

Nunca mais me esqueci do nosso retiro de 7-10 de Junho. Já me tinham dito que Jesus e Nossa Senhora eram amigos das crianças, mas não sabia que Eles eram tão amigos das crianças doentes. Ouvi-lhe dizer que Nossa Senhora tinha escolhido a Jacinta e o Francisco para, com Jesus, salvarem muitas almas e que eles aceitaram.

Gostei tanto de ouvir falar da Jacinta e do Francisco. Gostei de os ver nas imagens que nos mostrou e gostei daqueles filmes que vi aí. Já não me importo ser doente. Quando Jesus e Nossa Senhora me pedirem algum sacrifício eu não me importo.

José Manuel